

Mortificação por amor

A Igreja Católica sempre afirmou que o sacrifício deve estar presente na vida do cristão, como esteve também na vida de Cristo, como manifestação de amor a Deus e aos outros. Reunimos alguns pontos de São Josemaria para falar com Deus sobre a mortificação.

20/03/2018

O que significa **mortificação**? A Mortificação é um meio cristão que

nos aproxima de Jesus Cristo, que por amor aos homens padeceu e morreu na Cruz. Consiste em realizar, por amor a Deus, atos que pressupõem pequenas renúncias - interiores ou exteriores -, para pormos de lado o que nos afasta de Deus e unirmo-nos à Paixão de Jesus. É, pois, uma maneira de participar na morte do Senhor pela salvação de todos.

A Igreja Católica sempre afirmou que o sacrifício deve estar presente na vida do cristão, como esteve também na vida de Cristo, como manifestação de amor a Deus e aos outros.

Reunimos alguns pontos de São Josemaria para conversar com Deus sobre a mortificação.

Não existe sem renúncia

Não esqueças que a Dor é a pedra de toque do Amor.

Caminho, 439

O Senhor não se limitou a dizer-nos que nos ama: demonstrou-nos esse amor com as suas obras, com a vida inteira.

- E tu?

Forja, 62

Esta é a verdade do cristão: entrega e amor - amor a Deus e, por Ele, ao próximo -, fundamentados no sacrifício.

Forja, 528

O amor saboroso, que torna feliz a alma, está baseado na dor: não é possível amor sem renúncia.

Forja, 760

O caminho do Amor chama-se
Sacrifício.

Forja, 768

Nesta forja de dor que acompanha a vida de todas as pessoas que amam, o Senhor nos ensina que quem pisa sem medo - embora custe - onde pisa o Mestre, encontra a alegria.

Forja, 816

Essa cruz é a tua cruz: a de cada dia

Motivos para a penitência?

Desagravo, reparação, petição, ação de graças; meio para progredir...; por ti, por mim, pelos outros, pela tua família, pelo teu país, pela Igreja... E mil motivos mais.

Caminho, 232

Fazei tudo por Amor. - Assim não há coisas pequenas: tudo é grande. - A

perseverança nas pequenas coisas,
por Amor, é heroísmo.

Caminho, 813

Não tens reparado em que
“ninharias” está o amor humano? -
Pois também em “ninharias” está o
Amor divino.

Caminho, 824

Para que hás de olhar, se “o teu
mundo”, o levaste dentro de ti?

Caminho, 184

Se não te mortificares, nunca serás
alma de oração.

Caminho, 172

Essa frase feliz, a piada que não te
escapou da boca, o sorriso amável
para quem te incomoda, aquele
silêncio ante a acusação injusta, a tua
conversa afável com os maçantes e
os inoportunos, o não dar

importância cada dia a um pormenor ou outro, aborrecido e impertinente, das pessoas que convivem contigo... Isto, com perseverança, é que é sólida mortificação interior.

Caminho, 173

Quando vires uma pobre Cruz de madeira, só, desprezível e sem valor... e sem Crucificado, não esqueças que essa Cruz é a tua Cruz: a de cada dia, a escondida, sem brilho e sem consolação..., que está esperando o Crucificado que lhe falta. E esse Crucificado tens que ser tu.

Caminho, 178

Nas coisas pequenas

Procura mortificações que não mortifiquem os outros.

Caminho, 179

Se foram testemunhas das tuas fraquezas e misérias, que importa que o sejam da tua penitência?

Caminho, 197

Quantos se deixariam cravar numa cruz perante o olhar atônito de milhares de espectadores, e não sabem sofrer cristãmente as alfinetadas de cada dia! - Pensa então no que será mais heroico.

Caminho, 204

Jesus chegou à cruz depois de se preparar durante trinta e três anos, toda a sua Vida! - Seus discípulos, se de verdade desejam imitá-lo, devem converter a sua existência em corredenção de Amor, com a negação de si mesmos, ativa e passiva.

Sulco, 255

A mortificação é a ponte levadiça,
que nos permite a entrada no castelo
da oração..

Sulco, 467

Se a palavra amor sai muitas vezes
da boca, sem estar escorada em
pequenos sacrifícios, chega a cansar.

Sulco, 979

O espírito de mortificação brota, não
tanto como manifestação de Amor,
mas como das suas consequências.
Se falhas nessas pequenas provas -
reconhece-o -, fraqueja o teu amor
pelo Amor.

Sulco, 981

Não contrariaste alguma vez, em
alguma coisa, os teus gostos, os teus
caprichos? - Olha que Quem te pede
isso está pregado numa Cruz -
sofrendo em todos os seus sentidos e

potências -, e uma coroa de espinhos
cobre a sua cabeça... por ti.

Sulco, 989

A vocação cristã é vocação de
sacrifício, de penitência, de expiação.
Temos que reparar por nossos
pecados - quantas vezes não teremos
virado a cara para não vermos Deus!
- e por todos os pecados dos homens.
Temos que seguir de perto os passos
de Cristo: *trazendo sempre em nosso
corpo a mortificação*, a abnegação de
Cristo, seu abatimento na Cruz, *para
que também em nossos corpos se
manifeste a vida de Jesus*. O nosso
caminho é de imolação, e essa
renúncia nos trará o *gaudium cum
pace*, a alegria e a paz.

É Cristo que passa, 9

A mortificação é o sal da nossa vida.
E a melhor mortificação é a que
combate - em pequenos detalhes,
durante o dia todo - a concupiscência

da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida. Mortificações que não mortifiquem os outros, que nos tornem mais delicados, mais compreensivos, mais abertos a todos. Não seremos mortificados se formos suscetíveis, se estivermos preocupados apenas com os nossos egoísmos, se esmagarmos os outros, se não nos soubermos privar do supérfluo e, às vezes, do necessário; se nos entristecermos quando as coisas não correm como tínhamos previsto. Pelo contrário, seremos mortificados se nos soubermos fazer *tudo para todos, para salvar a todos*.

É Cristo que passa, 9